

ENSAIO SULBRASILEIRO DE RENDIMENTO DE GRÃOS DE  
AVEIA. SÃO CARLOS, SP, 1995

Rodolfo Godoy<sup>8</sup>,<sup>2</sup>, Luiz Alberto Rocha Batista<sup>7</sup>,  
<sup>9</sup>, Ana Cândida Primavesi<sup>1</sup>

O ensaio teve por finalidade a avaliação de linhagens avançadas de aveia no CPPSE-EMBRAPA, em São Carlos, na região central do Estado de São Paulo e foi conduzido nas mesmas condições do ensaio interno para avaliação de produção de forragem de linhagens de aveia. Foram utilizadas 14 linhagens e 3 testemunhas, UPF 7, UPF 16 e UFRGS 14, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições, sendo cada parcela constituída por 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m. A semeadura foi efetuada em 18/5/95, com 300 sementes aptas/m<sup>2</sup>, e a emergência das plântulas ocorreu em 26/5/95.

Os quadros 1 e 2 mostram os principais resultados obtidos. É interessante notar que o número de afilhos por metro linear decresceu, de modo geral, a partir dos 26 dias após a emergência, exceto para a linhagem UPF 86243-1. Ao contrário do ocorrido em 1994, a maior parte dos genótipos avaliados apresentaram rendimentos de grãos superiores à melhor testemunha, UFRGS 14, em percentuais que variaram de 2 a 28%, e dois genótipos, UFRGS 911740 e UPF 86243-1 superaram 3000 kg/ha. A média geral do experimento, embora inferior à obtida em 1994 pode ser considerada muito boa. Também os valores encontrados para peso do hectolitro e peso de mil sementes foram elevados, exceto para a testemunha UPF 7. Entre os genótipos com rendimentos de grãos acima de 10% superiores à melhor testemunha, verifica-se que UFRGS 911715 foi a linhagem que teve a menor estatura, o menor ciclo vegetativo, e não apresentou acamamento de plantas nem sintomas de ferrugem da folha. Nestes aspectos, destacam-se também UPF 86243-1, CTC 89B203-1 e UFRGS 91905, embora a linhagem CTC tenha apresentado acamamento relativamente alto e a linhagem UFRGS, ciclo mais longo. UFRGS 911740, linhagem de maior rendimento de grãos e ótimo peso do hectolitro, teve também percentagem relativamente elevada de plantas acamadas, ciclo um

<sup>8</sup> EMBRAPA - Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste,  
Caixa Postal 339,  
CEP 13560-970 São Carlos, SP.  
<sup>9</sup> Bolsista do CNPq.



pouco mais longo que as anteriores e foi a única deste grupo a apresentar sintomas de ferrugem da folha.

Tabela 2 - Ensaio sul-brasileiro de rendimento de grãos. Dias da emergência ao florescimento (DEF), período de florescimento (Per. Fl.), dias da emergência à maturação e contagens do número de silos, São Carlos, 1995.

Genótipo	DEF	Per.Fl. (dias)	DEM	No. de plantas (dias após emergência)		
				5	26	35
UFRGS 911740	78	31	125	63 ab*	116 a	100 ab
UPF 86243-1	62	8	109	39 c	52 d	50 b
CTC 89B203-1	63	11	109	56 a-c	95 a-c	70 d-g
UFRGS 911715	61	8	109	54 a-c	92 a-c	61 fg
UFRGS 91905	86	30	129	48 a-c	106 ab	94 a-c
UFRGS 911747	67	28	121	66 a	104 ab	93 a-d
UFRGS 911740-2	69	28	121	52 a-c	82 a-d	71 e-g
UFRGS 884068-1	91	31	129	18 d	61 cd	87 a-c
UFRGS 91851	62	9	109	60 a-c	97 ab	78 b-f
UFRGS 14 (t)	80	17	109	58 a-c	107 ab	105 a
UPF89S 036	91	24	129	52 a-c	106 ab	98 a-c
CTC 89B181-3	66	27	116	64 a	84 a-d	69 d-g
UPF 16 (t)	78	20	129	50 a-c	73 b-d	65 e-g
CTC 87B185-b	63	28	116	59 a-c	94 a-c	82 a-f
UFRGS 901717	79	28	129	42 bc	105 ab	60 fg
UPF 89H305	77	24	112	66 a	85 a-d	68 e-g
UPF 7 (t)	97	32	125	48 a-c	84 a-d	87 a-e
Média	75	23	119	53	91	79
CV (%)	5	.	.	24,18	23,14	18,85
						22,91

\* Letras seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, são estatisticamente diferentes (Duncan, %).

Tabella 1. - Ensaio autorresistivo de rendimento de grãos, Rendimento de grãos (RG), peso do hectólitro (PH), peso de mil sementes (PMS), estatura de plantas, porcentagem de plantas acromadas e avaliação de ferrugem da folha. São Carlos, 1995.

Genótipo	RG (kg/ha)	PH (kg/100l)	PMS (g)	Estatura (cm)	Acam. (%)	Perc. Fol. Tam <sup>2</sup>
UFRGS 911740	3348 a *	54 b-e	55,5 a	120 b-d	36 a-c	10
UPF 86243-1	3075 ab	54 a-d	47,8 bc	118 b-d	15 a-c	.
CTC 898203-1	2993 ab	54 c-e	43,1 cd	123 ab	45 ab	.
UFRGS 911715	2927 ab	58 a	43,1 cd	107 e	0 c	.
UFRGS 91905	2903 ab	52 de	43,9 cd	112 c-e	18 a-c	.
UFRGS 911747	2819 ab	54 a-d	55,0 a	119 b-d	53 a	1
UFRGS 911740-2	2706 ab	54 b-e	48,5 bc	112 c-e	21 a-c	.
UFRGS 824068-1	2679 ab	54 a-d	44,3 cd	121 bc	41 a-c	1
UFRGS 91851	2661 ab	54 a-c	40,9 d	114 b-e	20 a-c	.
UPF 895036	2621 ab	54 a-d	51,3 ab	113 b-c	48 ab	10
CTC 898181-3	2603 b	54 b-e	43,7 cd	131 a	56 a	.
UPF 16 (f)	2533 b	54 b-d	45,4 cd	118 b-d	33 a-c	.
CTC 878185-6	2466 b	50 e	40,2 d	120 b-d	26 a-c	.
UFRGS 901717	2391 b	56 ab	43,2 cd	123 ab	10 bc	.
UPF 89H305	2389 b	54 b-e	45,6 cd	118 b-d	0 c	20
UPF 7 (f)	2299 b	52 c-e	47,1 bc	116 b-e	43 ab	.
Média	2620	53	26,5 e	110 de	48 ab	.
CV (%)	17,29	3,65	7,40	5,51	30	.
					81,88	.

\* Letras seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, são estatisticamente diferentes (Duncan, 5%).

† Porcentagem de área foliar com ferrugem; ‡ Tamanho das pustulas (1 a 4).